



# II MOSTRA UFFS

## OVÁRIOHISTERECTOMIA TERAPÊUTICA VIDEOASSISTIDA COM DOIS PORTAIS EM CADELA COM HIPERPLASIA ENDOMETRIAL CÍSTICA E MUCOMETRA: RELATO DE CASO

MUSIAL, V. A.<sup>1</sup>; ALVES, M. C.<sup>1</sup>; SANTOS, P. S.<sup>4</sup>; CORDEIRO, H. V.<sup>4</sup>;  
MARANGONI, M.<sup>4</sup>; ELIAS, F.<sup>2</sup>; DALMOLIN, F.<sup>2</sup>.

Os procedimentos laparoscópicos caracterizam-se por menor dor pós-operatória e menor tempo de internação, que impactam positivamente no bem-estar animal. São realizados mediante pequenas incisões para inserção de portais para manipulação tecidual, mas há possibilidade de ampliação do acesso para exteriorização de estruturas de dimensões não compatíveis. A ováriohisterectomia (OVH) é a remoção cirúrgica dos ovários, das tubas, cornos e segmento do corpo uterino, a qual pode ser realizada com indicação terapêutica, como a hiperplasia endometrial cística (HEC). Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de OVH videoassistida por dois portais em uma cadela com HEC e mucometra. Atendeu-se, em um Hospital Veterinário de uma Instituição de Ensino Superior, uma cadela com três anos e 10 kg encaminhada para castração, nulípara, sem alterações nos parâmetros vitais e que havia recebido progestágenos injetáveis duas vezes. Como não foram verificadas alterações nos exames laboratoriais, a paciente foi encaminhada para cirurgia. Em decúbito dorsal, foi inserido um portal de 10 mm na cicatriz umbilical mediante técnica de *Hasson* modificada, que permitiu acesso a cavidade adjunto a pneumoperitônio de CO<sub>2</sub> estabelecido em 10 mmHg. Foi inserida outra cânula de 10 mm na linha média ventral, em região pré-púbica, de maneira videoassistida. O decúbito do animal foi alterado para lateral direito e permitiu a visibilização do corno uterino esquerdo, moderadamente aumentado de volume, assim como os demais segmentos uterinos. O ovário e corno uterino ipsilateral foram suspensos por meio de fio polipropileno 2-0 com agulha de 7,5 cm de maneira transparietal. Assim, foi realizada hemostasia do pedículo ovariano com pinça elétrica bipolar. A secção do tecido ocorreu por tesoura laparoscópica. O decúbito foi alternado para lateral esquerdo, e as mesmas etapas foram realizadas no segmento direito do trato reprodutivo da fêmea. A exteriorização completa do ovário e corno uterino direito juntamente ao portal da região pré-púbica foi impossibilitada devido ao aumento de volume uterino difuso, mesmo após tentativa de drenagem com agulha 40x12. Foi necessária a ampliação da ferida cirúrgica caudal em, aproximadamente, dois centímetros. Após exposição das estruturas, foi realizada sutura em padrão *Cushing* com fio Poliglactina 910 3-0 do corpo do útero e omentalização. Foi aplicada sutura na fáscia muscular da linha média com mesmo fio em padrão cruzado isolado e dermorrafia com náilon 2-0 em mesmo padrão nos locais de incisão. No caso em questão, adicionalmente foram realizadas duas herniorrafias inguinais posteriormente ao procedimento. Os tecidos extirpados passaram por avaliação

<sup>1</sup> Vitor Angelo Musial. Discente. Voluntário. Medicina Veterinária.

<sup>1</sup> Matheus Campos Alves. Discente. Voluntário. Medicina Veterinária.

<sup>2</sup> Fabiana Elias. Docente. Medicina Veterinária.

<sup>2</sup> Fabíola Dalmolin. Docente. Medicina Veterinária.

<sup>4</sup> Pauline Santos Silva. Mestranda em Medicina Veterinária pela UFFS.

<sup>4</sup> Heloisa Vieira Cordeiro. Mestranda em Medicina Veterinária pela UFFS.

<sup>4</sup> Marina Marangoni. Mestranda em Medicina Veterinária pela UFFS.





# II MOSTRA UFFS

histopatológica e demonstraram HEC e mucometra, alterações associadas previamente ao quadro de infecção uterina. A OVH endoscópica cursa com menor risco de hemorragia transcirúrgica, assim como trauma tecidual reduzido quando comparado à técnica convencional, fatores que possibilitam a recuperação pós-operatória precoce e menos dolorosa aos pacientes, como verificado neste caso. O procedimento realizado com o útero ainda em condição de mucometra evitou que o quadro progredisse para possível infecção. A abordagem laparoscópica videoassistida permitiu a realização da OVH em uma cadela com HEC e mucometra, mediante vantagens dos procedimentos minimamente invasivos e um maior bem-estar animal.

**Palavras-chave:** bem-estar animal; cão; castração; laparoscopia.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

**Origem:** Extensão.

**Instituição Financiadora:** Sem financiamento.

